

# Diário de Notícias de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Na passada quinta-feira, 25, o Papa saiu do Vaticano e dirigiu-se à basílica e palácio Apostólico de S. João de Latrão, onde disse missa e onde depois apareceu ao povo, de uma varanda. Foi esta a quarta vez que Sua Santidade deixou o Vaticano, sua antiga prisão, e hoje séde da sua capital.

A primeira vez foi em 20 de julho de 1929, a segunda em 29 de dezembro do mesmo ano, a terceira em 23 de maio de 1931. Desta vez soube-se previamente da saída, mas Pio XI manifestou desejos de não receber honras do Quirinal, embora tivesse de atravessar uma parcela mínima da Roma de Vitor Manuel. Está convenção pelo tratado de Latrão, de 11 de fevereiro de 1929, que a praça de S. Pedro é, em certas circunstâncias, território do Vaticano, e essas circunstâncias foram observadas agora; de facto, Pio X atravessou Roma.

S. João de Latrão goza das imunidades reconhecidas pelo direito publico para as sedes dos agentes diplomaticos de Estados Soberanos, mas igualmente qualquer igreja onde o Pontífice se dirige, gosa, nesse momento, das mesmas imunidades, de onde se conclui que o Papa sempre que pise terrenos da Roma de Italia — vai pisando terreno seu.

O *Tempus* faz notar que o Sumo Pontífice, dispensando manifestações por parte das autoridades Italianas, o que pretendiu foi escusar-se a qualquer aspecto exterior da especial complacencia por parte do fascismo.

\* \* \*

No proximo dia 30, com a assistência do elemento official, inaugura-se no Rossio a Feira do Livro, á qual concorrem quarenta expositores.

O acontecimento é digno de interesse, visto que se trata de "popularizar", as obras dos nossos poetas e escritores, vendendo-as quasi pelo preço do custo. E' de esperar, porém, que a feira, embora, tenha como não pode deixar de ser, um aspecto ligeiro de improvisação, marque por um exterior artistico, o que será facil, caso seja entregue a um decorador.

\* \* \*

ESCREVE-NOS um leitor admirado de que esteja quasi concluido o Palácio da Estatística, cuja utilidade e necessidade ele não nega, e ainda nem sequer esteja aprovado o projecto do Palácio da Justiça.

Terá o nosso leitor razão? Que o digam todos os que frequentam o velho e desenjurado casarão da Boa Hora, onde a lei a custo logra manter a sua alta dignidade, infundindo compostura e respeito aos que a demandam.

\* \* \*

OS srs. drs. Barros e Cunha e Manuel dos Reis foram nomeados, precedendo concurso de provas documentais e escritas, professores da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

\* \* \*

ENCONTRA-SE em Lisboa o nosso querido amigo sr. José da Costa Carreiro, ministro de Portugal na Noruega e um dos mais notáveis dos nossos diplomatas.

## INTELIGENCIA

Condenar a sanha destruidora de obras literarias dignas de respeito ou já nimbadas de gloria, e protestar contra factos e attitudes lesivos da liberdade individual dos escritores — é dever e honra de quem ama e preza a arte e a intelligencia, e procura servi-las com isenção, sinceridade e nobreza.

Assim o entenderam os homens illustres reunidos recentemente no Congresso do *Pen Club*, — instituição internacional de vasta e irradiante influencia no mundo das letras — que votaram a moção, registada pelos jornais, de clara censura ás queimadas de livros perpetradas na Alemanha. A delegação alemã, como era de prever, não concordou; e houve ainda não sei quantas abstenções. Mas, embora estas fossem em numero elevado, o Congresso definiu a sua posição e tomou e aceitou as suas responsabilidades. Lamentemos apenas que Portugal ali não estivesse representado. Não ficava mal, a gente do nosso país, apoiar e aprovar a moção generosa e oportuna. Criadores e semeadores de civilização em tantas e tão diversas e longinquas regiões do globo, portadores da cultura e do ideal mediterraneos através de continentes e de oceanos ignorados e até então alheios ao alento vivificador da Europa — só mentindo ás suas verdadeiras tradições e negando a consciencia do futuro que lhes pertence, os portugueses se podem desinteressar do destino do espirito. E é o destino do espirito que está em jogo no ataque, no combate á plena independencia de pensamento e de expressão, que tristemente assinalam e envergonham a época de hoje...

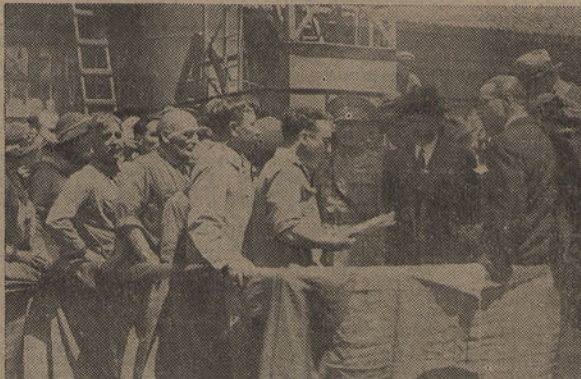
Observe-se, de passagem, que as violencias germanicas, quer na queima dos livros, quer na perseguição aos judeus, surgem na mesma occasião em que a Alemanha, segundo se diz, reclama as colonias antigas ou exige novas colonias. Ora colonizar — na frase justa e eloquente do dr. Brito Camacho — é estudar a mentalidade, aproveitando as qualidades e corrigindo os defeitos dos colonizados. Não parece que a profunda incompreensão de raças e de criterios estranhos aos seus, que ultimamente têm revelado, sejam indicadores seguros da capacidade colonizadora dos alemães. E' problema difficil, para ser estudado pelos competentes. Mas gostava que me explicassem a real ou aparente contradição que julgo verificar nos seus termos, a meu ver antagonicos...

Deixemos isso, porém. Acentuemos unicamente a vantagem, a manifesta utilidade da moção do *Pen-Club*. Os escritores e os artistas suportam agora inquietações, angustias, incertezas terríveis. Não são ouvidos, não são quasi nunca seguidos; e não são fonte de longas e proveitosas meditações as suas melhores palavras, os seus mais altos conceitos. Pessoalmente, consideram-nos e estimam-nos? A's vezes... Perderam, todavia, o lugar legitimamente conquistado de guias e condutores da humanidade. Nenhum se ilude sobre a pequenez e a pobreza da situação que lhes concedem. E, no entanto, não hesitam em reprovar e repelir as forças que tentam diminuir-nos e, porventura, suprimir as condições morais da sua existencia — tal confiança mantém na repercução vindoura dos actos que praticam e das ideias que expendem...

Na infinita covardia do nosso tempo, cumpre destacar e louvar a lição que nos oferecem e que nos anuncia — quem sabe? — victorias mais amplas da alma e da razão...

JOÃO DE BARROS

### A cerimonia de hoje nos estaleiros de Lisboa



O chefe do governo ouvindo a leitura da mensagem, antes da cerimonia da cravação do primeiro rebite do contra-torpedeiro "Dão"...

(Ler noticia na 5.ª pagina)

UM grupo de amigos do illustre e saudoso professor dr. Sylvio Rebelo empenha-se numa sentida homenagem á sua memoria.

Conhecido e admirado no estrangeiro pelos seus trabalhos farmacologicos, o seu nome não tinha em Portugal a ressonancia que merecia.

E' necessario que não desapareça em injusto oblivio quem tanto trabalhou para honrar a ciencia que professava.

Ha tambem um aspecto da sua brilhante personalidade que importa avultar — o seu talento de escritor e a sua obra poetica. Vão realizar-se as diligencias necessarias, para que os seus versos — tão modernos pela forma e pela intenção — não sejam roubados á admiração do publico.

Obter-se-á o necessario consentimento para a sua publicação?

Esperamos que assim seja, pois ninguém compreenderia que se lançasse uma pá de terra sobre uma obra que, apesar de ignorada na sua maior parte, representa para o seu autor um titulo de gloria.

\* \* \*

TERMINARAM ontem em Coimbra os festejos da queima das fitas, que revestiram este ano um brilhantismo invulgar, tendo atraído á cidade universitaria muitos milhares de forasteiros.

Os rapazes puderam manifestar exuberantemente a sua alegria, demorando, perante nacionais e estrangeiros, que se mantem rigorosa a tradição da boemia e da graça academica.

Alguns dos episodios que desta vez marcaram as festas mereciam especial referencia, e a sua organização e realização excederam as proprias esperanças dos que nelas colaboraram desde a primeira hora.

\* \* \*

A RUA da Beneficencia, simpatica arteria dos bairros novos da cidade, apesar de aformoseada das construções de certo estilo, onde moram centenas de pessoas, está votada ao estracismo camarario. Parte delias não tem agua, o que obriga os seus moradores a recorrerem a chafarizes e a poços distantes, o que lhes causa prejuizos de toda a ordem, como é facil de avaliar. Sucede, tambem, que os candeeiros não cumprem a sua obrigação, isto é, iluminar os transeuntes, muito embora haja luz electrica a jorros nas casas particulares.

\* \* \*

UM lavrador de Alcaer do Sal, que esteve hoje no escritorio dum illustre advogado, declarou-lhe que carece de cem homens para a ceifa das suas searas, mas que luta com as maiores dificuldades para os encontrar. E' pena que Alcaer do Sal fique tão longe de Lisboa...

\* \* \*

FOI hoje posto á venda o 1.º duma serie de quatro volumes que Carlos de Portugal Ribeiro, escritor e jornalista de muito merito, consagra á vida e obra de Alexandre Herculano. Alcançou o premio no concurso aberto ha tempos sobre o nosso grande historiadore.

Do Mexico

Carta científica

CIDADE DO MEXICO, 10.—As curio- sidades e metodos dos curandeiros do Mexico, que são empregados ainda hoje pelos Indios Mapochas...

No Mexico, relativamente, ha poucos medicos. Os poucos que ha estão ao serviço dos doentes da cidade, e em geral da população urbana.

Perante tal estado de coisas, o governo, ao menos para evitar a propagação de epidemias perigosas, envia regularmente aos campos comissões sanitarias, que se encarregam de vacinar os habitantes e tomar outras medidas sanitarias analogas.

Na provincia de Tlaxiaco, deu-se uma cena interessante no serem vacinados milhares de Indios, que tinham vindo ao mercado da localidade.

A pequena dor que se sente no receber a picada da vacina é o que menos os preoccupa; pelo contrario, todas as tribus indias do Mexico estão convencidas que nenhum metodo de curativo tem valor, se ao empregarem não produzir alguma dor ou perda de sangue.

Escola Superior Colonial

Na proxima quarta-feira realiza-se a distribuição de premios da Escola Superior Colonial. A cerimonia será presidida pelo sr. ministro das Colonias...

Aniversarios associativos

O Campolide Atletico Club comemora no proximo dia 1 de Junho o seu aniversario, com uma sessão solene seguida do baile...

"Através do eter,"

O «Noticias Ilustrado» publicou, no seu ultimo numero, uma pagina dedicada aos locutores portugueses de T. S. F., que é um interessante trabalho de jornalismo e de divulgação.

TEATRO E CINEMA

Antonio Pinheiro

Na critica que ontem fizemos ao poema dramatico de Tomas Ribeiro Colaco, «D. Sebastião», por lamentavel lapso não incluímos o nome do illustre professor do Conservatorio, Antonio Pinheiro...

"Mandchuria"

O Tivoli estreia hoje um grande filme, que nos dá, através uma historia excelente de patido, o drama lancinante da milenaria China, hoje retalhada de lutas, trocas e revoluções.

Sales Ribeiro

Foi transferida para daqui a alguns dias a festa do tenor Sales Ribeiro, a qual em breve será annunciada.

Atrás do reposteiro

O empresario Lopo Lauer está já cuidando da montagem da revista que, oportunamente, substituirá no cariz do Maria Victoria a opereta «As Lavadeiras»...

Continuam as negociações com o empresario Fraga, detentor da maioria dos teatros da Galiza, para uma possível «tournee»...

Na opereta «A Julia dos Terramotos», apesar do seu cunho acenitadamente popular, passando-se parte da sua acção naquelle conhecido bairro de Lisboa, não ha nada que se adequa a caracteristica população que frequenta o teatro Apolo.

A FAVOR DUM GEGO

Eduardo Malta, o artista consagrado que toda a gente culta conhece e admira, apresentou-nos ontem um protegido seu, por intermedio duma carta que dizia assim: «Guel este eguilho stó aqui, ao «Diário de Lisboa»...

Santos populares

No Club Atletico de Campo de Ourique iniciam-se no dia 3 de Junho as tradicionais festas dos Santos Populares...

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Restabelece as forças perdidas Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932



de-o brevemente a sua montagem, embora não haja ainda data fixada para a terminação da coreografia de «Canção Nova»...

—O actor Abilio Alves está tratando da organização de um grupo artistico, com o qual pretende, com varias comedias e peças categorizadas, fazer uma digressão pelo interior...

—No Pavilhão Português exhibe-se hoje o discolido fonofono «Tarzan, o homem macaco».

—No alegre Cabaret Alhambra, do Parque Mayer, faz hoje a sua estreia, contratada directamente de Madrid, a galante e formosa bailarina «Polona de Sandoval».

CARTAZ

Nacional—A's 21 e 30—D. Sebastião. Politiciana—A's 20 e 30 e as 22 e 30—Cantiga Nova.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30. Cine Gimnasio—A's 21 e 30—Cinema e Variedades. Tivoli—A's 21 e 30.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRETÍMOSA, LIMITADA Rua da Praia, 185, 1.º, esquerdo—Tel.: 2 4781

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Na quarta-feira realiza-se, no Cine Gimnasio, a festa annual dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa...

Lisboa Gimnasio Club

Para apresentação das suas classes, realiza o Lisboa Gimnasio Club no proximo dia 3 de Junho na sua sede...

BOLSA DE LISBOA

29 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Bloqueado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Paris, Madrid, New York, etc.

DELUTO

D. Emilia Ramos Simões Realizou-se hoje, da igreja da Misericórdia de Cascais para o cemitério de Estoril, o funeral da sr.ª D. Emilia Ramos Simões...

Advertisement for 'Os germes patogenicos' by Bayer, featuring a microscope and text about germs and health.

A Musica

Uma nova concertista

Num programa todo preenchido por ela, acaba de apresentar-se ao publico, no Club Brasileiro, a jovem pianista (catorze annos infansimados) Maria da Graça Amado da Cunha.

De facto, não era absolutamente publica a apresentação, posto que era por concertos, e a pequenina artista não só se intitula no proprio programa «discipula de Oliva Guerra», — o que fica muito bem a ambas — como tinha a seu lado durante toda a execução a figura serenamente confiada da sua Mestre. E coiza alguma mais explicita podiamos afirmar do que isto: aspiramos a ver Maria da Graça Amado da Cunha com a inteira responsabilidade do que vai fazer — isto é, desacompanhada — num local (o Salão do Conservatorio, por exemplo), onde a propria musica tenha possibilidades de maior amplitude, mais largo vó, uma vez que aparece quem tem condições para ser uma boa interprete.

E que Maria da Graça Amado da Cunha tem um verdadeiro temperamento de concertista, aquella vocação decidida que é marcada não só pela aptidão tecnica, e sensibilidade artistica, a intelligencia musical, mas pelo gosto em fazer-se ouvir, pela força de vontade com que domina os nervos. Quem gaba a sua calma não se deu decerto a observar o seu fremito nervoso, porém, bem violento na realidade — pois só elle é causa de algumas «rubricas» sem motivo, algumas imperfeições na pontuação da frase. Tecnicamente, existe por enquanto uma grande supremacia da mão direita sobre a esquerda; o som é bonito, existindo já preocupação da variedade de colorido. No que respeita a expressão, a par da complacencia na fantasia escudada na virtuosidade, deixa prever uma indole arrebatada.

No programa — que tinha escolhidos para qualquer concertista e era transcendente para uma interprete ainda criança, de momento que as interpretações não fossem decurpadas ou amesquinçadas como não o foram — destacamos a «Courante» da linda «Suite en sol menor», de Bach (embora o estilo de Bach não seja dos mais familiares á indole de Maria da Graça), o «Adagio» da «Sonata op. 10 n.º 1, de Beethoven», o «Capricho» op. 70 n.º 1, de Brahms, o «Preludio de Armando José Fernandes, a «Elegia» de Rachmaninoff, e um «Nocturno», de Chopin, extra-programa. E justo dizer-se que por vezes — na «Courante», no «Nocturno», por exemplo — se nota claramente a influencia estrangeira. Mas scria possível que assim não fosse? E já bem espantoso que, todo cedo, se possa perceber tudo o que acima apontamos, o que seja vivo o prazer em ouvir Maria da Graça, independentemente desta breve análise professional.

FRANCINE BENOIT

Homenagem a Ruy Coelho

Na grande festa de homenagem ao mestre Ruy Coelho, que se realiza no teatro de S. Carlos, na parte da sua paróquia para Berlim, Paris e Londres, onde vai como boiseiro da «Junta de Educação Nacional», executar-se-á a encantadora opera em um acto «Rosas de todo o ano», que Ruy Coelho escreveu sobre a linda pecha de Julio Dantas.

Nessa festa, que será simultaneamente de despedida e de comemoração de vinte annos de trabalho de Ruy Coelho, a opera «Rosas de todo o ano», que foi cantada pela primeira vez na temporalidade official do S. João do Porto, em 10 de abril de 1923, vai reaparecer em toda a riqueza dramatica da sua inspirada paratitura.

Orquestra de Camara do Lisboa

Hoje pelas 21 e 45 horas, realiza esta orquestra sob a direcção do Sr. Ivo Cruz, o seu 2.º concerto, no teatro de S. Carlos. O programa figuram obras de Bach, Haydn, Carló Seltzer e Chopin. Serão tambem executadas o concerto em lá menor de V. Valde, a Serejada de Tschakowsky e ainda seitas arias do Amor Induistrio cantadas pela soprano Armanda Corôla.

Raposas

A POMPADOUR, 28, Chiao, 30, apresenta uma linda colecção de raposas «argenteas», «bleu naturel», «Isabella», a preços muito convidativos desde 650\$00.

A' CAMARA MUNICIPAL

VANDALISMO?

A Camara Municipal de Lisboa resolveu aqui ha tempo acabar com a maior parte dos negocios que se faziam por essa cidade além em acanhados locais, como são os vãos de escada, e assim, cassou licenças, trancou outras, dificultou as restantes e segundo me afirmam breve terá deixado de existir essa forma de exposição comercial, incomoda, acanhada e prejudicial. E' um bem? Creio que é, mas os interessados alegam as suas razões e algumas são de aceitar. Porém, segundo uma orientação discutível e porque na maioria dos ditos locais se vendiam hortaliças, vá a medida estender-se tambem, com modalidades varias, aos lugares em que a horta é vendida pela forma e maneira que é do conhecimento dos lisboetas. E parafuso apertado de cá, corda recolhida de lá, o caso apresenta-se difficilissimo para muita gente, que ganhava o seu pão diario, nesta hora tremenda de crises agudissimas, vendendo aquellos produtos. Foram dadas ordens apertadas ás diversas brigadas de fiscalizacao e estas vão procurando cumprir, levando protestos aqui, criando desenganos ali, não agradando no geral. Tendo publicado sobre o assunto duas posturas, com datas de 5 e 26 de Janeiro p. p., a Camara Municipal, nos locais em que autoriza a continuação da referida venda, por espirito de equidade, por lhe reconhecer vantagens, ou por motivos que vêm de trás consentido, há tambem venda de criação (galinhas, coelhos, pombos) desde que a sua estadia se faça em gaiolas devidamente arejadas.

Sucede porém que ha espalhados pela cidade, ha muitos annos, diversos estabelecimentos que não negociando em verduras, têm o seu forte carillado para a venda tambem de criação, viva ou morta, ovos e frutas, no intuito, bem aceite pelo publico, de facilitar ás donas de casa o consumo da galinha, sem a correlativa obrigação de compra da ave inteira. E tanto isso era correntio e util e tanto o é ainda, que o publico accorre, escolhe, compra e prefere essa modalidade, deixando de frequentar os mercados ou de fazer as compras nos ditos mercados. Essa forma de negociar é afinal usada por toda a parte, estrangeiro incluido, porque, como digo, nem todos podem gastar o valor de uma galinha e nem sempre é preciso, para o tratamento dum doente, adquirir uma ave de cada vez, quando a doença é prolongada e o doente mal consome os cuidados. São as posturas ambiguas no tocante a estes estabelecimentos, mas que o não fossem, quere-me parecer, salvo sempre o devido respeito, que só van-

tagens existem para o consumidor, com a existencia dos estabelecimentos aludidos, desde que haja uma fiscalizacao intensiva quanto á hygiene aplicada aos locais, ás aves vivas e bem assim ás vendidas por miudo. Não ha tambem o direito de prejudicar quem leal e honestamente exerce o seu commercio e este não briga com qualquer das causas que a pratica indica prejudiciais ao bem publico!

Pois o leitor vai saber uma coisa que hoje me foi contada e que eu acho superiormente digna de castigo.

A fiscalizacao da saude publica, que de vés em quando visita estes estabelecimentos, para conhecer da maneira higienica com que vivem os animais e as aves — estávamos na Semana da Tuberculosa e não se têm com os humanos seres mostras de cuidados assim, nos seus tugurios humildes e infectos, pobrissimos e doentios, como com as aves — tem intensificado essa fiscalizacao mas no sentido de proibir a venda de criação a miudo! Eu não me espanto do zelo posto em causa, embora não haja uma lei que o justifique, mas classifico de castigavel porque... inutilizam com criolão, petroleo, ou outro produto analogo, aquellas quantidades que são encontradas expostas á venda. Já viram maior barbaridade? Que as apreendessem, vá, era uma violencia sem nome, que os interessados procurariam demonstrar sem razão, mas «estrugar», inutilizar, queimar, quando o produto é bom, fresco, acanhado de abater, quasi fumegante ainda por a sangria ser ha instantes terminada! Então não ha em Lisboa tanto pobre, tanta casa com fome, tanto hospicio, creche, hospital, onde essa carne fresca, possa ser aplicada? Então não haverá tanto desgraçado sem emprego, que não vê pão, que não tem um centil para uma sardinha e que bem merecida a dadvira da parte apreendida? Valha-nos o Senso Comum! que se inutilize tudo quanto é improprio, quanto está estragado, o que concorre para que a saude publica perigae, vá, acieltemos, congratulemo-nos até com o facto, mas aves cheias de saude, que morrerão depois foram imoladas para conservar aquella mesma saude publica, não se compreende.

E porque estas creencias o foram sem o respeito devido por aqueles que labutam pelo pão ou o cuidado para com outros que nem o pão têm, eu venho lavar o meu protesto e pedir á Camara Municipal de Lisboa que não tome a iniciativa de se somar ás posturas que á sombra de pretensas posturas se applicam as nobres intenções da sua vereação.

ALVARO NETO

A pesca em Mossamedes

A proposito do que temos publicado sobre o Sindicato da Pesca de Mossamedes, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director: — Tendo o sr. Antonio Lopes de Faria, na qualidade de organizador, fundador e socio do Sindicato da Pesca do Distrito de Mossamedes, publicado no numero de 7 de Abril de 1933, do jornal da digna direcção de V., uma carta em que acerbamente criticava a administração e acção do Sindicato, vimos declarar, em desmentido, que as afirmações feitas são maliciosas e sem fundamento, e que, como sanção das responsabilidades do socio difamador, vai ser julgado pela nossa assembléa geral.

Co o, porém, o sr. Lopes de Faria publicamente fez as suas disparatadas acusações, publicamente as emprehendamos a que as prove.

Quando as referencias que fez a respeito de terceira pessoa, e que, malevolentemente, misturou com a vida social do Sindicato, não as consideramos porque... quem lhe encomendou o sermão que lho pague. Aproveitando o ensejo, tomamos a liberdade de enviar a V. o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal, apresentado á assembléa geral de 16 de Abril findo, e referente ao primeiro exercicio de 6 meses. Agradecendo a publicação destas linhas, creia-me com a maior consideração e respeito, de V., etc., Antonio Alberto Torres Garcia, presidente da direcção.»

Vinhos VALENTE COSTA Claret Vinho Ilado do Douro — Telef. 2.2429

Desportes

Automobilismo

A 2.ª grande prova de resistencia e turismo, vai realizar-se de 20 a 25 de Junho

A prova automobilistica que o «Volante» vai realizar pela seguinte vez, de 20 a 25 de Junho, é de facto a maior manifestação anagica desportiva que se realiza entre nós.

Um percurso de 1.500 kilometros através do país com 6 «étapes» de paragem; provas complementares em algumas dessas «étapes» e a chegada no Estoril com as provas finais, dão á prova todas as caracteristicas de uma prova internacional, disputada num país onde o automobilismo está muito desenvolvido.

A organização — a avaliar pela prova do ano passado — é cuidada em todos os seus pormenores. A partida sera feita no dia 20, ás 13 horas, da sede do A. C. P., officialmente ás 15 horas, de Gaüllias. As «étapes» a percorrer são: Gaüllias-Faro-Evora, 384 kilometros; Evora-Covilhã, 270 kilometros; Covilhã-Chaves-Braga, 160 kilometros; Braga-Porto-Garça, 188 kilometros; Curia-Leris-Tomar, 140 kilometros; Tomar-Galdas-Estoril, 231 kilometros.

As provas, complementares nas «étapes» são as seguintes: «Avaliação da prova do ano passado» — é cuidada em todos os seus pormenores. A partida sera feita no dia 20, ás 13 horas, da sede do A. C. P., officialmente ás 15 horas, de Gaüllias. As «étapes» a percorrer são: Gaüllias-Faro-Evora, 384 kilometros; Evora-Covilhã, 270 kilometros; Covilhã-Chaves-Braga, 160 kilometros; Braga-Porto-Garça, 188 kilometros; Curia-Leris-Tomar, 140 kilometros; Tomar-Galdas-Estoril, 231 kilometros.

«Dia 21 — Evora, 500 metros de arranque na Av. dos Combarcões ás 18 horas.

«Dia 22 — Coimbra, 100 metros de rampa, ás 18 horas.

«Dia 23 — Braga, «arranque a frio» ás 22 horas. «Dia 24 — Curia, concurso de Elegancia e Conforto dos carros concorrentes nos jardins do Palácio Nacional ás 18 horas.

«Dia 25 — Estoril, chegada dos concorrentes entre as 10.30 e ás 13 horas. A s 14, provas complementares de rallenhi, acceleration, travagem e marcha atrás e tratamento de uma corrida de velocidade no circuito do Parque.

A inscrição que promete ser grande, abre no dia 1 de Junho, encerrando-se a 31 do mesmo mes.

A verificação dos carros e selagem é feita no dia 19.

Para a effectivação desta importante prova que o «Volante» tomou a iniciativa de realizar annualmente colaboraram firmes tractoristas do Automóvel Club, o Conselho Nacional de Turismo, a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, a Camara dos Concorrentes de Automóvel do Porto, e as comissões de iniciativa de Evora, Covilhã, Braga, Curia e Tomar.

Novos «records» batidos

Noves resultados das provas que estão efectuando, no autódromo de Montlhéry, os dois carros Citroën «Patte Royale» e «Rocaille Va» «Patte Royale» — Em 23 de maio (63.º dia): 153.115 kilometros, 892, á media de 93 kilometros 821.

«Rocaille Va» — Em 25 de maio (26.º dia): 74.956 kilometros, 018, á media de 120 kilometros, 122.

Lawn-tennis

Campeonatos nacionais

Effectuam-se nos proximos dias 3, 4 e 9, 10 e 11 de Junho os campeonatos nacionais de tennis, cuja organização foi confiada ao Club Internacional de Foot-ball.

Este ano foram alocados, para dar melhor realce ao terreno, o facto de que muitos jogadores do Porto, e do Sul do país farão a sua inscrição, permitindo, assim, que se possa dar um balanço do movimento tennisístico do país e do valor dos diversos jogadores.

Aos jogadores visitantes será oferecido um banquete e a distribuição dos premios e vencedores será seguido dum chá-dante, no dia 11 de Junho.

As provas a disputar são as seguintes: «Campeonatos de Portugal: 1.º Singular feminino; 2.º Singular masculino; 3.º par seniores; 4.º pares honras e 5.º pares juvenis.

As inscrições, que podem ser feitas no C I F ou na Rua Ivens, 36, 1.ª encerram-se na proxima quinta-feira, o servico far-se-á na sexta-feira, pelas 12 horas. Aos jogadores visitantes sera permitido jogarem 10 nos dias 9, 10 e 11 de Junho.

No campeonato de pares mistos tomaram parte todos os pares que têm inscrito a Taça G. Pinto Bastos.

TAUROMAQUIA

Realiza-se no domingo a festa de Nuncio

O grande cavalleiro João Nuncio effectua a sua festa artistica no proximo domingo, no Campo Pequeno, tendo convidado para com elle alternar o enorme toureiro Simão da Veiga Junior. João Nuncio tambem toureira a pé, lidando á espanhola, com picadores, que são distintos amadores, e bandarilheiros, em «ouros de três annos.

Gentilmente para Nuncio, vem o primoroso amador espanhol, «Sporteman» e aristocrata, D. Ramon Torres.

Os bandarilheiros são Custodio, Agostinho, Carlos Santos, Procopio, F. Gonçalves e Alfaro.

Toma parte o grupo de Manuel Burrico.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

A «BOLA»

O numero de hoje de «A Bola» traz colaboração variada e profusamente illustrada, que abrange um numero elevado de Desportes. De tudo quanto este numero insere, destacamos, no entanto, a chronica de Ivo Cruz, da Silva sobre o sensacional encontro de «foot-ball» que ontem se disputou entre o Foot-ball Club do Porto e o Sport Lisboa e Bencia. A derrota imposta pelos campeões de Portugal aos campeões de Lisboa é analisada largamente pelo director de «A Bola», num trabalho esplendido de observação.

A reunião de quarta-feira passada, numa tentativa de restabelecimento de relações entre o Benfica e o Sporting, dá motivo a uma pagina de excepcional oportunidade.

O novo numero de «A Bola» alcançou, por tudo isto, um exito absolutamente liçonjuro.

Trespassa-se

Grande mercearia, com secções de leitaria e vinhos, em esplendido local, de grande concorrência, muito em conta. Carta a B. V. 500, Havas — R. Ouro, 242.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, L.D.A. as vende 75 — Rua de S. Paulo — 77

**THE RILEY INSTITUTE**  
Línguas vivas e Comercio  
R. Marçens Ferrão, 20  
(à direita) - LISBOA

# A Cidade

**Hotel Miramar**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa. Cintra

## CASOS DO DIA

### Os concursos para professores e a oralidade das lições

O Conselho Superior de Instrução Publica pronunciou-se hoje acerca da duvida que lhe foi apresentada pelo sr. ministro da Instrução sobre se nos concursos para professores de ensino superior os candidatos podem ler as suas lições ou se têm de as fazer oralmente.

Segundo as nossas informações, foi aprovada por unanimidade uma moção em que o Conselho estabelece a doutrina de que as lições têm de ser orais, embora os candidatos possam servir-se de apontamentos ou qualquer outro elemento de consulta.

O texto desta moção vai ser levado ao conhecimento do sr. ministro da Instrução, para que este por sua vez o comunique aos conselhos das varias Faculdades.

### A benção das pastas dos quintanistas de varias escolas

Na Igreja dos Martires realizou-se hoje, com grande solemnidade, a cerimonia da benção das pastas dos quintanistas de Farmacia, Letras, Medicina Veterinaria, Ciencias Economicas e Financeiras, Medicina e Institutos Superiores Technico e de Agronomia.

Pelas 10 horas, chegou ao templo o sr. cardeal patriarca, que era acompanhado pelo prior dos Martires, pelos quintanistas em numero de quarenta, e por algumas das suas familias.

Pouco depois iniciava-se a cerimonia, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Gonçalves Cerefeira, que celebrou a missa, acolhido pelos srs. drs. Carneiro Mesquita e Bernardo Cabrita, tendo como mestre de ceremonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

Em seguida, o sr. cardeal patriarca procedeu à benção das pastas, que se encontravam no altar-mór, fazendo uma allocução azeiva ao acto.

### Anita Koenig

Chegou ontem de Madrid, a celebre bailarina acrobatica Fraulein Anita Koenig muito conhecida e querida no estrangeiro, tendo trabalhado no Palacio Teatro de Paris e no Lido e Circo Price de Madrid, e que hoje se estreia na "Soirée, no elegante Cinema Odéon.

E' uma verdadeira artista de raça e que tem sempre alcançado enormes exitos. A selecta assistencia que hoje encherá o Odéon, poderá bem apreciar a verdade destas palavras.

### A paixão por uma actriz

provocou os 8 e O dos portugueses

Ha coisas que nem pelo diabo! Varios jogadores do Benfica, que ontem souberam uma tão formidavel derrota do F. C. do Porto, não puderam explicar, no final do jogo, a causa de semelhante victoria por parte dos adversarios portugueses, por mais voltas que dessem a imaginação para chegarem a um motivo, pelo menos plausivel. Mas o que eles não souberam explicar, tendo havido tão largos debates, na sua sede, no Rocio, esclareceu-o precisamente um dos jogadores do Porto, um rapaz despendado e vigoroso, cujo nome omitimos e que, recentemente, naquela cidade, lhe deu para se apaixonar, sem ella o saber, por uma das bellas e lindas actrices do Politeama, a quando da sua actuacao no Carlos Alberto. E o caso foi que o vella, na vespera, na "Cantiga nova", deu-lhe a tamanha alma, que foi aquilo que se viu: 8 e 0!!!

**FRAULEIN ANITA KOENIG**  
BAILARINA ACROBATICA  
HOJE Odéon

### A CONTAS COM A POLICIA

## Vai ser enviada à Boa Hora uma quadrilha de malfeteiros



DE CIMA PARA BAIXO E DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — Julio Damião, Alvaro Moreira da Silva, Joaquim Rosado, Martinho José de Abreu, Artur da Silva Rolão, Custodio Antonio Soares, João Falcão e Augusto Nunes de Almeida

Vão ser amanhã enviados para o tribunal da Boa-Hora, Julio Damião, Alvaro Moreira da Silva, Joaquim Rosado, Martinho José de Abreu, Artur da Silva Rolão, Custodio Antonio Soares, José Falcão e Augusto Nunes de Almeida, as quais ha cerca de um ano andavam por varios pontos da provincia a fazer buscas domiciliarias e apoderando-se de quanto dinheiro encontravam, fazendo-se passar, umas vezes, por agentes da Policia, outras por fiscaes de vello.

Para mais facilmente poderem fugir à responsabilidade dos seus actos, os larpaios tinham um automovel ao seu serviço.

Contra esta quadrilha appareceu hoje mais uma queixa duma firma comercial, que ficou lesada em 11 contos de madeiras.

### Henrique Lopes de Mendonça

Na proxima quarta-feira, realiza-se na fabrica de ceramica Constança, de mestre Bastine, uma exposição de peças de ceramica, todas de homenagem ao falecido escritor Henrique Lopes de Mendonça, e que têm na sua decoração trechos literarios do grande escritor, recordados de seis trabalhos de teatro, poesia e novela, e ainda peças de arte com trechos dos elogios pronunciados na Academia pelos srs. drs. Eugenio de Castro e Julio Dantas e Joaquim Leitão. Esta exposição não tem caracter comercial.

Lanches para casamentos  
**PATISSERIE VERSAILLES**

### Hoje despedida de

**D. QUIXOTE**  
no SÃO LUIZ  
Amanhã: O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA

### A CONTAS COM A JUSTIÇA

## Uma tempestade ou a paz armada na Boa Hora

Reconstituiu-se hoje na Boa-Hora, para apreciação critica dos juizes que tinham de julgá-lo, um drama familiar impressionante. O melhor é não pôr os nomes.

Fôram três os protagonistas, todos do sexo que antigamente se apodava de fragil: a Clara, a Tereza sua irmã, e uma velha, mãe das duas.

A Clara, que é bonita e arisca, casou-se um belo dia, como estava indicado; o marido, que não era arisco, antes, pelo contrario, foi-se embora para o Brasil, um bello dia tambem, contra todas as indicações da psicologia e da praxe.

A Clara, enviduada de facto mas não de direito, fez ameixa. Deu um mau passo, deu outro passo mau, e a breve trachou, tendo tomado balaço na marcha, dispuha-se, pelos modos, a caminhar pela via tortuosa com uma segurança que maravilhava pelo escandaloso.

A mãe chamou-a a ordem; a irmã, a Tereza, chamou-a tambem. Como lá na rua das Madres, onde elas moram, estas coisas não se fazem com diplomacia, a Clara, que que já lá desenfreada, refluou. Travou-se disputa de gritos mal soantes; o merceiro ouviu bradar pelo «da guarda»; perderam as mulheres as estribeiras de todo, e foram as três parar à Boa-Hora, a filha Clara acusada de bater na mãe, a irmã Tereza acusada de bater na irmã Clara, a velhota acusada, à falta de outras provas, de as ter dado a ambas a luz.

O sr. dr. Nunes de Carvalho, na presidencia, com os srs. drs. Simão José e Gomes Paula a serem-lhe adjuntos, encheu-se de coragem para ver desfiar aquele rosario todo de miserias, e foi como se tivessem levantado o pano ao cenário intimo das três mulheres. Viu-se-lhes tudo.

O sr. dr. Oliveira Santos, orador experimentado, defendeu a Clara. O sr. dr. Duarte Viveiros, sempre académico, defendeu a Tereza.

As testemunhas, que no «dize tu, direi eu» da rua das Madres sabem, e discutem, e criticam a vida das raparigas e mais da mãe delas, quando chegaram à barra do tribunal, iam esquivadas de tudo.

— O que sabe a este respeito?

— Sim simplesmente que não sei nada!

O sr. dr. Duarte Viveiros irritou-se; o sr. dr. Oliveira Santos rejubinou; e, tendo enfiado a matar na defesa, exigiu que a acusação fosse clara, quando a Clara do processo era, por certidão legal, a acusada, sua constituinte.

Contou que a filha desobediente, já depois de processada, ofereceu um peixe galo à mãe. A mãe, em face de tal evocação, chorou, e esteve quasi a desistir da queixa; e, chegada a vez ao sr. dr. Duarte Viveiros, surgiu na discussão da causa um sujeito pequeno que ele classificou de miseravel e que deve ter sido o parafuso da questão. O illustre advogado agarrou-se ao parafuso com unhas e com intelligencia; disse bem da Tereza sem dizer muito mal da Clara; disse do marido desta, o que ele não queria ouvir; duas mulheres de bigode que estavam na sala aplaudiram com a cabeça; e os juizes, tendo pensado no caso durante cinco minutos, decidiram mandar em paz a familia desavinda.

Saíram em paz. E no entanto, pelas demonstrações dadas cá fóra, no claustro do tribunal, nunca foram mais irreductiveis as hostilidades entre a Clara e a Tereza e a mãe das duas, apesar do peixe galo e das palavras conciliadoras dos juizes.

Tal qual como na Conferencia do Desarmamento...

## POEIRA DA CIDADE

### Uma nova industria portuguesa

Tendo chegado ao nosso conhecimento, que no Campo Grande, 172, se havia instalado uma fabrica de escovas para dentes, industria esta que ainda não existia no nosso pais e que foi devidamente autorizada pela actual governo, tivemos curiosidade em visitar as suas respectivas instalações, as quais devemos dizer, nos deixaram as melhores impressões, pois



AFFONSO MAUHIN

o artigo ali produzido, com maquinismos dos mais modernos e aperfeiçoados em nada é inferior ao que até agora se importava do estrangeiro.

As materias primas, como sejam as cerdas, são da melhor qualidade e coadunadas a fio prateado inoxidavel, indispensaveis neste artigo para evitar infeccoes.

E' louvavel e iniciativa do proprietario desta fabrica, sr. Affonso Mauhin, e attendendo ao patriotismo que a mesma revela, é de esperar que esta nova industria tenha o exito que de facto merece, tanto mais que a hygiene da boca é uma das principais necessidades, não só para a conservação dos dentes, como tambem para evitar um grande numero de doenças infecciosas.

### O pequeno Abilio Esteves

Um actor de palmo e meio que conquistou formidaveis aplausos no Maria Vitoria

Um numero publico que, ontem, esgotou a lotação dos tres espectaculos do Maria Vitoria, dispensou ao pequeno Abilio Esteves, o engraçado "Sabastião", das "Lavadeiras", a já famosa opereta popular em cena no Maria Vitoria, uma extraordinaria ovacão quando o simpatico actorzinho cantou a comovente "Canção do Enfeitado". Hoje, nos dois espectaculos da noite, a que assiste a companhia indigena de Angola, repetem-se a imortal peça "As Lavadeiras", e o pequeno Abilio Esteves cantará a sua "Canção do Enfeitado", que ontem alcançou tão grande exito.

Caixa 25300

Teatro Nacional Almeida Garrett  
HOJE - A's 21,30  
**D. SEBASTIÃO**  
Prot. ag. nista Amelia Rey Colaço  
**CORRO A SALVA-LAS**  
D. Quixote & C.ª L. da Laurel & Hardy Odéon

Encontra exactamente a cor dos seus cabelos nos tons do

# LOMOK

tem 18 cores naturais à sua escolha; desde o Preto ao Louro e V. Ex.ª na sua propria casa e sem auxilio de ninguém, pinta os cabelos ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguém conhece que foram pintados.

Para as melhores laranjas das «NARANJINA»  
Sumo, polpa e essencia de laranjas



Os operarios procedendo à cravação do primeiro rebite do novo barco

Começou hoje a construir-se em Portugal mais um navio da nova esquadra: o contra-torpedeiro «Dão», o quinto da serie de barcos deste tipo.

Pelas 10 e 30, comparearam a chegar aos estaleiros da Sociedade de Construções Navais as entidades officiais, os ministros do Interior, da Guerra, da Marinha e do Comercio, os almirantes Sarmiento Saavedra, Tito de Moraes, Magalhães Correia e Antonio da Camara, comandantes Filomeno da Camara, Pedro Rodrigues e Santos Fradique, os membros da familia Pinheiro, representantes da Administracão do Exercicio e da Armada, numerosas senhoras e muitas outras pessoas, que eram recebidos pelos srs. engenheiro Maurice Tabar, director da Sociedade de Construções Navais, e Manuel Lisboa, secretario geral da empresa.

Às 11 horas chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, com o pessoal do seu gabinete. Após rapidos cumprimentos, todos se dirigiram para as grandes officinas, que estavam em plena laboração. Ao fundo flutuavam bandoleiras sobre os telhados, e na carreira onde se está a construir o «Dão» ultimavam-se os preparativos para a cerimonia da cravação do primeiro rebite.

O chefe do Governo percorreu as officinas e esteve a bordo do contra-torpedeiro «Tejo» ha dias lançado à agua, onde observou o estado de adiantamento do navio.

Finda a visita, voltaram para terra, passando depois, por entre filas de operarios, a caminho da tribuna, donde assistiram à cerimonia simbolica da cravação do primeiro rebite na quilha do novo barco.

Os operarios dos estaleiros, em numero de seiscentos, aglomeraram-se na carreira e muitos deles treparam pelos postes de ferro mais proximos da tribuna, dando ao cenário um aspecto curioso.

Quando o chefe do Governo, ladeado pelos ministros da Guerra e da Marinha e pelo engenheiro Tabar, assomou à tribuna, produziu-se a primeira manifestação, ouvindo-se vivas entusiasticos ao dr. Oliveira Salazar, à Republica e à Marinha. Um avião fazia evoluções sobre o local.

### A cravação do rebite e uma mensagem dos operarios

Antes de se proceder à cravação do rebite, o engenheiro Tabar apresentou ao presidente do Conselho o chefe da construcção naval dos estaleiros sr. Manuel Marques, que manifestou a sua alegria por ver o inicio da construcção de mais um barco, dizendo: — Proteja V. Ex.ª, sr. presidente do Ministerio, a construcção naval na nossa terra e creia que se torna com isso credor da nossa gratidão e do nosso apoio, porque estes navios re-

# A Cidade

## O TRABALHO EM ESTALEIROS PORTUGUESES

# O CHEFE DO GOVERNO FALOU HOJE AOS OPERARIOS

## na cerimonia da cravação do primeiro rebite do contra-torpedeiro «Dão»

presentam o nosso pão e o dos nossos filhos.

Esoltou vivas ao dr. Salazar, à Republica e à Industria nacional, que foram muito correspondidos.

Em seguida, o sr. Manuel Marques solicitou do chefe do governo autorização para ordenar a cravação do primeiro rebite, trabalho a que procederam dois operarios, por entre aclamações dos seus camaradas.

Estava iniciada a construcção do contra-torpedeiro «Dão».

Terminadas as manifestações, subiu à tribuna uma comissão de operarios. Um deles, Artur Santos, leu uma mensagem de saudação dirigida ao chefe do Governo, da qual extractamos os seguintes periodos:

«V. Ex.ª veio. Sentimo-nos satisfeitos com a presença. Ha quem não conheça o meio operario. Ha quem suponha que se compõe de elementos prejudiciais ao engrandecimento de uma nação. Mas V. Ex.ª conhece-nos. E porque nos conhece veio até nós.

Depois de lembrar o trabalho que em tempos ali se realizou e a paralisação que a crise geral mais tarde veio provocar, disse:

«Nós, os velhos, sempre no nosso posto, lastimavamos amargamente a desdita de tanto e tanto companheiro, sem lhes podermos valer. Assim se passaram meses. Assim se passaram alguns anos. Contudo a fé animava-nos. Esperavamos, não sabiamos bem o quê, mas esperavamos. E tudo mudou novamente. Então já tínhamos o estaleiro preparado para mais se construissem pequenas ou grandes embarcações. Celebrava-se, portanto, no operario, no operario português, contava-se com ele».

E com energia:

«E houve então tambem um homem que soube fazer renascer a alegria no coração daqueles que, animados pela fé, esperavam. Esse homem que entregou a Portugal a construcção de algumas unidades da Marinha de Guerra, em reorganização, esse homem a quem devemos e devemos os nossos companheiros, a alegria que dá o trabalho, esse homem é V. Ex.ª».

A mensagem lembra a conveniencia de não cessar a industria tão auspiciosamente iniciada e termina com estas palavras:

«Se as nossas palavras filhas de uma fraca educação lhe podem parecer rudes, desculpe V. Ex.ª. E que não sabemos testemunhar doutrina, forma a admiração que nos tem merecido a obra de V. Ex.ª e quanto lhe deve a industria de que somos obreiros. O coração dos operarios tambem sente, tambem pulsa como o de todos os portugueses bons e conscienciosos que só têm em mira o resurgimento da nação. E para que nele se consiga totalmente é preciso estarmos do lado de V. Ex.ª. Nós estamos. Viva a Republica Viva o dr. Oliveira Salazar!».

Terminada a leitura, produziu-se uma nova manifestação com vivas à Republica e ao chefe do Governo. O sr. dr. Oliveira Salazar saudou os operarios com o chapéu e apertou a mão a Artur dos Santos, que foi depois abraçado pelo sr. ministro da Guerra e cumprimentado pelos outros membros do governo e pelos almirantes.

### O dr. Oliveira Salazar fez um discurso aos operarios

Serenado o entusiasmo, o chefe do Governo assomou à beira da tribuna para falar aos operarios.

Fez-se silencio e o sr. dr. Oliveira Salazar começou em voz firme e pausada:

«Meus amigos: Tenho em primeiro lugar que dirigir os meus agradecimentos ao sr. ministro da Marinha, por ter revivido dar a esta nova unidade da Armada Nacional o nome do rio que passa pela minha terra. De alguma maneira se quiz, assim, ligar a qualquer coisa que me fosse caro o resurgimento da Marinha de Guerra Portuguesa».

«Mais um navio se começa hoje a construir, operarios, navio que mais querido tem de ser, porque é construido em Portugal e por portugueses. «Eu, que costumei faltar a quasi todas as festas, porque consumo o tempo no trabalho, qui vir a esta cerimonia, que é uma festa sem duvida, mas uma grande festa de portugueses, uma festa grata aos nossos corações».

«A mensagem, que foi entregue, sensibilizou-me profundamente. Tinha rudeza franca, rudeza de coração. Não tinha enfeites, tantas vezes mentirosos e tantas vezes utilizados. Lembrou o episodio do livro de Eça de Queiroz, em que o homem rico, acostumado à vida luxuosa de Paris, se sentiu alegre e satisfeito, quando na sua aldeia do Douro teve para jantar, por ter chegado de surpresa, a comida modesta que a seus criados era destinada, refeição que foi reconfortante para o seu espirito e para o seu coração saado de Portugal.

E a proposito disse:

«Da mesma forma me senti satisfeito de ver nessa mensagem palavras rudes mas sinceras, que prefiro ás mentiras que tantas vezes tenho de ler no papel selado.

«Dizia-se—continuou o chefe do governo—que era impossivel fazer entre nós navios deste tipo e desta importancia militar. Mais uma mentira das tantas que se puderam destruir com a experiencia. Custam mais caros os navios feitos em Portugal? E' certo. Mas o dinheiro para eles é dinheiro sagrado, porque é para o pão dos operarios de Portugal. (Aplausos).

Se todos os países protegem os crios naci naci, V. Ex.ª não deva curar o seu retrato feito por meus fotografos estrangeiros, quanto mais perfeito o mais barato, lico fazem os artistas portugueses da

**FOTO-AUREA**  
Rua do Ouro, 200, 1.º

«Se o operario português honra no estrangeiro o trabalho que produz, porque haviamos de considera-lo um elemento retrogrado para o desenvolvimento da industria em Portugal? E ele não o é, afinal. Provou-se agora. Quiz eu tirar a prova real e valeu a pena. Mais uma falsa ideia propagada, mais uma verdade que nasceu. (Aplausos).

«O vosso coração deve estar contente, mas creiam: o meu está mais ainda. Nada mais triste do que o lar sem pão e tantas vezes lar onde ha filhos, que hão-de ser os homens de amanhã. Esta festa é para vós mais uma garantia de trabalho e para mim motivo de alegria, porque assinala, como tantas outras, os passos firmes do nosso resurgimento, fazendo na nossa casa e com gente nossa aquilo de que precisamos.

«Eu que sou avesso a deixar sair dinheiro dos cofres publicos, sou ás vezes generoso como um principe. Fez-o neste caso e valeu a pena a experiencia.

E apontando para a massa operaria que o escutava, disse:

«Quiz pôr a questão: podem ou não construir-se os navios em Portugal? E os operarios gritam com entusiasmo: — Podem!

«A resposta—prosseguir o dr. Salazar—não está apenas nessas vossas palavras cheias de verdade, porque está tambem naquilo que já se fez, naquilo que se faz e que honra os operarios de Portugal.

E, a terminar, o chefe do Governo afirmou:

«Meus amigos: Eu que sou filho do povo, nascido na aldeia e acostumado a lidar de perto com os que trabalham, agradeço-vos as palavras rudes mas sinceras que me dirigistes. Trabalhai, operarios, e lembrai-vos de que enquanto vós desenvolvdes aqui a vossa actividade em prol da Patria, eu vou reunindo no ministerio das Finanças o dinheiro que é para o vosso pão e para o resurgimento da Armada Nacional».

Uma grande manifestação secundou as ultimas palavras do sr. dr. Oliveira Salazar, que depois abraçou dois operarios que junto dele se encontravam.

O sr. ministro da Guerra assomou à tribuna e soltou um viva ao operariado português, que foi correspondido com muito entusiasmo.

Em seguida, por entre vivas à Republica, ao dr. Salazar, ao ministro da Marinha e ao almirante Magalhães Correia, o chefe do Governo e os ministros abandonaram os estaleiros, sendo acompanhados até à porta pelo engenheiro sr. Maurice Tabar.

**VARIEDADES**  
2 - Sessões - 2

# HOJE no TIVOLI

um admiravel espectáculo de cinema, onde domina o movimento, o vigor das imagens e o realismo da acção

# MANDCHURIA

UM GRANDE FILME DE AVENTURAS ROMANESCAS

e estreia do primeiro documentario de acontecimentos nacionais da

# TOBIS PORTUGUESA

**CORRO A SALVA-LAS**  
D. Quixote & C.ª L. da Laurel & Hardy Odéon

Mundanismo

Anúncios

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Condessa de Mafra, condessa de Hahon, baronesa de Caduro, D. Helena de Mascarenhas Gentil, D. Maria Luiza Rebelo de Andrade, D. Rosa Filipa Ramalho Esquivel, D. Maria Carolina Tristão e D. Vera Robson.

Casamentos

Na paróquia de S. Jorge em Arroios, realinou-se com muita solemnidade, o casamento da sr.ª D. Palmira Eduarda Pimentel Maldonado de Araújo, com o sr. Antonio Rolim de Mendonça Puschini, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Hermilina de Vasconcelos Correia e D. Ida Applioton de Oliveira Pegado e de padrinhos os sr.ªs D. Alberto Bramão e Roberto de Oliveira Pegado.

Realinou-se ontem o casamento da sr.ª D. Diamantina Rosa Araújo, com o sr. Joaquim Constantino Neto.

Masculino

A sr.ª D. Maria Matilde Nunes Ribeiro Nazare de Oliveira, esposa do sr. Eugenio Nazare de Oliveira, teve o seu filho sucozo, Mãe e filha encontram-se felicemente bem.

Punto de r e n ã

No Nacional

Assistencia elegante à estreia do novo original do sr. Tomas Ribeiro Colaco, ante-ontem em festa artistica da illustre artista Amélia Rey Colapoz:

Condessa de Suceana, viscondessa de Tojal, D. Branca d'Atouguia Pinho Basto, D. Beatriz de Sousa Falcão, D. Ida Garcia Rosado de Bastos, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Cristina de Melo Manuel Bordoal Pinheiro, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Ana Diniz de Melo Basto e filha, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz e filha, D. Margarida Deslandes e filha, D. Branca de Gonta Colaco e filha, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo e filha, D. Albertina Garcia Rosado Pálhinha, D. Delfina Mesquita, D. Beja James Esteves da Fonseca, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida Vicente Ribeiro, D. Berta Bastos Mendes, D. Palmira Eduarda Pimentel Maldonado de Araújo Puschini, D. Adelaide Bramão, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Ana da Camara de Bragança, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Dina de Andrade, D. Beatriz Noqueira Sales, D. Irene de Gonta, D. Emilia Ferreira, D. Alice de Sousa Melo e filhas, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Maria de Matos Sequeira, D. Alda Barroso, senhora de Carlos Smith, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Beatriz Constânci Pedroso de Pina, senhora de Henrique Galvão, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Margarida Garcia Rosado, D. Julia Abocassis Seruys, D. Virginia Vitorino, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Maria Adelaide Lima Cruz, etc.

LF 13

Vindas da sua propriedade de Aréz, chegou a Lisboa, onde vem passar uma temporada com seu filho, o sr. Antonio Maria da Conceição e sua esposa.

Recebe

Na Casa de Saúde de Benfica, encontra-se em via de restabelecimento, o sr. Joaquim Fonseca de Albuquerque, que nessa Casa de Saúde foi operado, com muito êxito pelo cirurgião professor sr. dr. Augusto Mondardino. —No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados com excelente êxito, pelos distintos clinicos sr. dr. Fortunato Lez, dr. Reynaldo dos Santos, dr. Amândio Pinto e dr. Sabino Pereira, respectivamente, os sr.ªs Manuel Narciso Junior, José Matias de Almeida, José Madeira Nobre Teixeira e a sr.ª D. Catarina da Conceição Cristo sendo o estado dos enfermos felicemente muito satisfactorio.

—No mesmo Hospital deram entrada as sr.ªs D. Martiniana de Carvalho, D. Maria Luiza Ferreira de Carvalho da Fonte e Sousa, D. Belhina Francisca da Silva e os sr.ªs Jeronimo Pina Amaral, e Ventura José Godinho Jacob, Custodio Joaquim da Cruz e José Pinheiro.

—Do mesmo Hospital retiraram em franca convalescência a sr.ª D. Tereza Lopes Jorge, e os sr.ªs Joaquim Vieira da Silva, Raul Amândio Pereira, Carlos Coelho da Silva e João Maria do Amral.

Foi operada com feliz êxito, na maternidade Damauda pela professeza Costa Sacadura a sr.ª D. Maria do Ceu Taveira. Mãe e filha estão muito bem.

Mobilia de quarto

BARBOSA & COSTA, Ld. L. R. Bordoal Pinheiro Telefone 2 3562 Decorações

Aimocos e jantares à carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". — Restaurador. nr. 20

Informações

AGÊNCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Óptimas referências. Não confundir com os semelhantes. Caixa postal 374. Telefone 2 7829.

Uma carta dum provinciano

QUE VEIU A LISBOA feliz por ter tido a dita de aplaudir um lindo espectáculo

Sr. Redactor: — Vim a Lisboa para assistir ás comemorações do aniversario do 28 de maio e fiquei contente e satisfeito porque, ontem, a convite de um amigo, pude assistir, com certa difficuldade na aquisição dos bilhetes, á representação, no simpatico teatro Avenida, da revista "Fogo de Vistas... Devo dizer-lhe que, embora com residencia assente num dos mais belos cantinhos da nossa provincia, eu fui, durante longos anos, assiduo frequentador dos teatros de Lisboa, porque aqui vivi, aqui estudei e aqui constitui familia. Conheço, portanto, o que é teatro de revista e devo confessar-lhe que de há muito tinha posto de parte este genero de espectaculos, pelo que na maioria elles tinham de licencioso e pornogra-

fico. Não foi, portanto, sem um certo receio que me dispuz a ver a revista do Avenida. E porque ela foge, de facto, a todos os processos até agora empregados nestes espectaculos, limitados quasi sempre a um publico especial que parecia possuir os ouvidos forrados de estanho, não quero partir para a minha aldeia sem que, por seu intermedio, eu felicite a população de Lisboa por possuir uma revista branca, deliciosa e linda, felicitando igualmente os seus autores, que não tenho a honra de conhecer; os artistas que a interpretam e, finalmente, com infinito prazer, a empresa, na qual tive a felicidade de encontrar um velho amigo de tempos idos, meu conterraneo e meu camarada fiel e dedicado. Um provinciano.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1903 para classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E. — Telefone 2.2704 PROF. BORGES DE SOUSA — Doenças dos olhos 11 horas. DR. HENRIQUE BASTOS — Rins e aparelho urinario — 11 e 1/2 horas. Prof. EGAS MONIZ — Nervozes e mentais — 3 h. DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA — Cas das crianças de Medicina — 2 horas. DR. A. BURGUETE — Estomago e intestinos, 1 h. DR. SANTANA LEITE — Ovidos, nariz e garganta — 1 e 1/2 horas. DR. CRAVEIRO LOPES (FII) — Doenças da pele e sifilis — 3 e 1/2 horas. DR. FIGUEIREDO VALENTE — Medicina geral, coração e pulmões — 1 e 1/2 horas. DR. TORRES PEREIRA — Cirurgia geral 3 h. DR. OLIVEIRA LAZES — Diatermia, raios ultravioletas, magnetos, etc. — 1 e 1/2 horas. DR. FREITAS SIMÕES — Doenças das eschinthas — 4 horas. DR. TIAGO MARQUES — Boca e dentes — 10 h. DR. EDUARDO COELHO — Circulação e nutricao — 4 horas. DR. CUSTODIO TEIXEIRA — Análises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua de Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195 DR. AZAMUNDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 3 h. DR. BERNARDO VILLAR — Cirurgia geral. cpe. traqueas — 3 h. DR. MIGUEL DE MACILHAES — Rins e vias urinarias — 10 h. DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e afilias — 3 h. DR. LOFF — Doenças nervozas, electroterapia 2 h. DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos 2 h. DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h. DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 2 h. DR. CASIMIRO AFOUNSO — Doenças da eschinthas operações — 2 h. DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ovidos — 4 h. DR. ARMANDO LIMA — 35ca e "xntes, protese — 12 h. DR. ALEN SALDANHA — Ralo X — 4 h. ANALISES CLINICAS

Advertisement for BERTRAND (IRMÃOS) L.DA. GRAVADORES-IMPRESSORES. TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA. Includes an image of a typewriter and contact information: TELEF. 91368.

Don Ricardo Garnier Martinez Daban

LA CÁMARA OFICIAL DE COMERCIO DE ESPAÑA EN LISBOA

Cumple el doloroso deber de participar a todos sus miembros y a la colonia en general, el fallecimiento de su estimado compañero, cuyo entierro se celebrará mañana, martes, a las once, saliendo de la rua da Sociedade Pharmaceutica, 56, 4.º.



D. RICARDO GARNIER MARTINEZ DABAN FALECEU

Durán, Garcia & C.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido socio D. Ricardo Garnier Martinez Daban, e que o seu funeral se realizará amanhã, 30, pelas 11 horas, saindo da Rua Sociedade Pharmaceutica, 56, 4.º, para o Cemiterio Oriental (Alto de S. João).

AGENCIA BARATA



RICARDO GARNIER MARTINEZ DABAN FALECEU

Santos, Beirão, L.d.a cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido socio D. Ricardo Garnier Martinez Daban, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 30, pelas 11 horas da Rua Sociedade Pharmaceutica, 56, 4.º, para o Cemiterio Oriental (Alto de S. João).



RICARDO GARNIER MARTINEZ DABAN FALECEU

Costa, Canuto & C.ª, L.d.a cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu artigo socio e querido amigo D. Ricardo Garnier Martinez Daban, e que o funeral se realizará amanhã, dia 30, pelas 11 horas da R. Sociedade Pharmaceutica, 56, 4.º, para o Cemiterio Oriental (Alto de S. João).

**BATERIAS ROLLS**  
para automoveis  
615 volts 85 amp.  
280330  
Avenida Stand, L.da  
P. Jardim Egeador, 67 e 69

# ESTRANGEIRO

**NATAS**  
Manteiga sjsal fresca  
R da Rosa, 159 - Leltaria  
Telef. 2264

## NOTICIAS DE ESPANHA

### A questão religiosa e o chefe do Estado

MADRID, 29. — Na Presidencia da Republica têm sido entregues numerosas petições de institutos religiosos no sentido de ser devolvidas ás Côrtes Constituintes, para novo estudo, a sei das congregações religiosas, sob a alegação de ser inconstitucional. Alcalá Zamora tem decretado a assinatura da referida lei, que se anuncia agora para o dia 2 de junho proximo. — (United Press).

### O sr. Maciá em Madrid

MADRID, 29. — Chegou a esta capital, vindo de Barcelona, o sr. Francisco Maciá, que vem tratar de alguns assuntos que se prendem com a execução do Estatuto da Catalunha. O objectivo da sua viagem é tambem combinar os pormenores duma proxima viagem official do presidente Alcalá Zamora á Catalunha. — (United Press).

### Descoberta de explosivos

SARAGOÇA, 29. — A Policia descobriu, numa casa do bairro central desta cidade, numerosas bombas, assim como correspondencia abundante em que se continha um plano terrorista para pôr em execução brevemente. Foi tudo apreendido. — (United Press).

### A situação dos judeus na Alta Silesia

LONDRES, 29. — O conselho da S. D. N. adiou para amanhã a discussão do pedido de Bernheim acerca do tratamento dispensado aos judeus da Alta Silesia. Lester, do Estado Livre da Irlanda, que é o relator, esteve nestes ultimos dias em contacto com os delegados alemães e, segundo consta, o novo relatório foi enviado a Berlim, a fim de ser aprovado antes de ser apresentado ao Conselho. — (Havas).

### Manifestações anti-chinesas em varios pontos do Mexico

MEXICO, 29. — Em varios pontos registam-se manifestações anti-chinesas. No Estado de Chihuahua declararam-se a botologem aos chineses. Alguns foram agredidos. Os estabelecimentos dos filhos do ex-Celeste Imperio foram assaltados. Em Juarez, a Policia interveio, para pôr termo aos tumultos, fazendo algumas prisões. — (Americana).

### O fim do conflito de Leticia

BOGOTÁ, 29. — Causou satisfação o accordo relativo ao conflito de Leticia. Os commandos peruano e columbiano procedem á execução das clausulas militares do entendimento. A S. D. N. telegraphou aos governos de Lima e Bogotá, felicitando-os. — (Americana).

### As viagens do "Zeppelin"

VALENÇIA, 29. — O "Zeppelin" voou sobre esta cidade ás 5 e 30 da manhã. — (Havas).

**WHISKY**  
**JOHNNIE WALKER**  
de fama mundial



A' venda nos melhores  
HOTELS, RESTAURANTES, CONFETARIAS e BARS.

Born 1820  
— still going strong

Dirigir-se a  
A. HARRISON DA CRUZ, LDA.  
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

## A questão do "corredor de Dantzig" posta por um jornalista polaco

Em resposta á carta que ha dias publicamos, do jornalista alemão sr. Theodor Mieltz, acerca da debatida questão do «corredor de Dantzig», recebemos do sr. Samuel Schwarz, engenheiro e jornalista polaco, a seguinte carta:

«... Sr. Director: — Respondendo á carta do jornalista alemão sr. Theodor Mieltz, publicada no seu mul conceituado jornal de 26 do corrente, cumpre-me dizer o seguinte: Não existe tal questão do «corredor polaco», que é termo inventado pelos alemães, senão da antiga provincia maritima polaca de Pomerania ou Pomerania, que foi sempre uma provincia nitidamente polaca, arrancada á mãe patria pela Prussia, em 1772, que os três «bons vizinhos da Polonia»: Prussia, Austria e Russia, coligando-se, numa egreção de «Pacto dos Três», fizeram o primeiro assalto á mão armada á independência da Polonia, dividindo entre si quasi uma terça parte do seu territorio.

Mas como, conforme a expressão franceza: «l'appetit vient en mangant», os nossos «bons vizinhos acim citados» fizeram o segundo provetoso «Pacto dos Três», acabaram por partilhar entre si o resto do territorio polaco em 23 de Janeiro de 1793 e 3 de Janeiro de 1795.

Desde 1908, e durante 146 annos, foi esta provincia cripada pela acima dita «Ordem Teutonica», todavia em constantes guerras com os reis polacos, até que, em 1454, ella foi novamente recuperada pelo rei polaco Casimiro Jagiellonczky, fazendo novamente parte integrante da Polonia durante 318 annos, até o primeiro desmembramento da Polonia, perpetrado em 1772.

Desde essa data e durante 147 annos, já-não esta provincia polaca debaixo do dominio alemão, até que, após a Grande Guerra, voltou nova e definitivamente, em 1919, a unir-se com a Polonia resuscitada!

Por esta exposição, vê-se que a provincia da Pomerania foi sempre polaca, integran-do no reino polaco durante 632 annos, estando apenas, durante 147 annos, debaixo do dominio alemão e isto por um acto de pura pirataria, impossivel de legalizar.

O sr. Mieltz aduz, para a defesa da sua tese, que esta provincia conservou intacto o caracter alemão, visto que «todas os documentos das cidades, como Thorn, serem escritos em lingua alemã».

Orá, tão pouco Thorn (Thorn) tinha o caracter alemão que nem esta região, nem a de Gdansk (Dantzig), foram atribuídas á Prussia durante o primeiro desmembramento da Polonia, em 1772, caindo-lhe nas garas apenas pelo tratado russo-prussiano de 23 de Janeiro de 1793, que consumou o segundo desmembramento da Polonia.

Pelo que diz respeito á divisão ethnografica desta provincia, era ella a seguinte: Em 1910, conforme as estatísticas alemãs,

## Os penteados através da historia até nossos dias

Os gregos, povo estruturalmente artista, tinham com os cabelos cuidados muito especiais; o epiteto de *formosos cabelos* é-lhes constantemente dirigido por Homero, o immortal autor da «Iliada».

Os marmores arcaicos que chegaram até nós mostram-nos bem como os penteados na velha Hellada eram sujeitos a uma methodica observação, para não «quebrar» o ritmo que irradiava de tudo quanto se prendia com a vida dos seus habitantes. As estatuetas de Tanagra são uma ascese de belleza unica, quasi divina. Nas suas delicadas esbeltas no emoldurar dos seus encantadores rostos, ha a dinamica dos seus cabelos revoltos.

Depois da conquista das Gallias, as damas romanas entusiasmaram-se pelos cabelos rubros das gallesas e tingiam os seus cabelos; compravam por alto preço os destellos loiros da Gallia.

Durante a Idade Média, a Renascença e até ao meado do século XVII, o modo de cortar o cabelo variou. Durante o periodo

de numero total de habitantes foi de 990.145, dos quais 497.412 alemães e 552.733 eslavos, ou sejam 56 por cento de eslavos.

Em 1921: numero total de habitantes, 939.254, sendo 486.929 alemães e 859.596 polacos, ou sejam 79,1 por cento de polacos.

Em 1928: numero total de habitantes, 1.018.770, dos quais apenas 95.460 alemães e 923.310 polacos, ou sejam 90,6 por cento de polacos.

O sr. Mieltz queixou-se do «tratamento brutal e cheio de chicanas por parte dos polacos» contra a minoria alemã desta provincia, mas é facil demonstrar que se trata apenas de uma calunias gratuita, diluida pelo despeito dos alemães por causa da resurreição da independencia polaca.

Com effeito, a minoria alemã, como tambem as outras minorias nacionais e religiosas, não se queixam, nem se queixam, não estão, tanto nesta provincia, como em toda a Polonia, sob a protecção e constante vigilancia da S. D. N. que, por certo, não permitiria que a minoria alemã fosse maltratada na Polonia.

Pode-se afirmar, pelo contrario, que em toda a Republica Polaca as minorias alemãs gozam da igualdade de direitos e da maxima liberdade nacional e religiosa, mantidas a expensas do Estado polaco, como se pode ver pelas estatísticas officiaes seguintes, de 1930:

«Escolas de instrução primaria: — Escolas alemãs mantidas pelo Estado polaco, 721, possuindo o total de 80.323 alumnos alemães; escolas alemãs particulares, 209, com o total de 11.287 alumnos.

«Escolas de instrução secundaria: — Escolas e escolas superiores alemãs, 39, possuindo o total de 10.010 estudantes; escolas normais para professores alemãs, 4, com o total de 429 estudantes.

Na Alemanha, pelo contrario, não existe nenhuma escola de instrução secundaria, nem escolas normais para professores polacos!»

Contra tais factos não ha argumentos! A emigração alemã do territorio polaco é um fenomeno naturalissimo que se deu tambem na Alsacia Lorena depois do seu regresso á França.

Pode dizer-se que, em geral, a maioria das antigas familias autoctonas ficaram no país, enquanto todo o elemento germanico mais moderno, que invadiu as provincias polacas que se encontravam sob a dominación alemã, com o fim duma germanização forçada destas provincias, como tambem todos os antigos empregados publicos alemães, os militares e em geral todos os patriotas alemães, que não queriam ou não podiam abandonar a Pomerania, que constituia uma tribu eslavica irma das outras tribus eslavicas, que, junto com ella, formaram a nacionalidade polaca.

De resto, depois das recentes perseguções, cruas e desumanas, de que foram ultimamente victimas, na Alemanha, cidadãos polacos e mesmo cidadãos alemães de religião judaica, valia melhor para o sr. Mieltz não falar em perseguções de minorias...

Uma nação que em pleno século XX faz ainda perseguções religiosas e autos de fé de livros, não pode dar lições de humanidade a ninguém... — De V., etc., Samuel Schwarz, presidente da Camara de Comercio Polaca em Portugal»

## DOS ESTADOS UNIDOS

### A ministra do Trabalho em conflito com o seu «chauffeur»

WASHINGTON, 29. — «Miss Frances Parker, ministra do Trabalho dos Estados Unidos, acaba de perder o seu «chauffeur» ao cabo de longos annos de serviço. O referido «chauffeur» despediu-se do emprego por não ter chegado a um accordo com a sua patroa acerca do horario de trabalho.

Este pequeno incidente deu lugar a algumas ironicas observações, visto que a senhora ministra defendeu sempre a semana de trabalho de 30 horas para a industria. Entende ella, porém, que ha que estabelecer uma diferença entre a industria e «chauffeurs» particular.

O «chauffeur» afirma que era obrigado a trabalhar entre 14 a 17 horas por dia. Reclamou muitas vezes contra esse excesso de trabalho, que lhe desorganizava a vida familiar, nunca tendo sido, todavia, atendido. Bem o prega frei Tommaso (United Press).

### Acabou a guerra com Chile entre a Argentina e o Chile

NOVA YORK, 29. — Informam de Buenos Aires que a Argentina e o Chile assinaram ontem um tratado comercial, ao mesmo tempo que festejaram o 21.º aniversario da assinatura do tratado que delimitou as fronteiras entre os dois países. Esse tratado prevenia a guerra entre os dois países, e aquelle que foi assinado ontem deve, segundo se espera, por termo, definitivamente, á guerra comercial, que existia entre a Argentina e o Chile. De facto, com o tratado acaba praticamente o regime de emendas vividas semestrais em que a Argentina e Chile viviam. — (Havas).

### O resgate de trez oficiais raptados pelos piratas

LONDRES, 29. — As autoridades do Mandchukuo estão em negociações para o resgate dos tres oficiais britannicos que em março ultimo foram raptados, pelos piratas chineses, dum navio que estava fundado em Nan-Chang. Os jornais dizem que o resgate está imminente. Desconhecem-se pormenores, mas consta que nem o consulado britannico nem os proprietários do navio pagaram o resgate. — (Havas).

### O Brasil vai desenvolver o fabrico de armamento

RIO DE ANHEIRO, 29. — O governo mandou partir a viagem da missão militar que devia ir á Europa fazer compras de material de guerra.

Vai estudar-se a possibilidade de se fabricarem armas no Brasil. Para tratar do assunto, foi nomeada uma comissão a que preside o ex-ministro da Guerra general Leite de Castro. — (Americana).

## A Pompador

28, Chiado, 30

PREVINE as suas estimadas clientes que continua apresentando as novidades adquiridas no estrangeiro em Cintas, Espalhos, Soutiens-gorges, Raposas, Blusas, Lenços de seda, Echarpes, Malas de Sombra, Meias, Luvas, Lingerie, Flores artificiaes, Colares, etc.

## Banheiras, Lavatorios, Esquentadores

a Prestações

FELIX LABA F. L.ª

Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

**DINHEIRO** A Mercantil  
Emprestimos si Penderos  
PAPEL DE CREDITO — BILHES DO TESOURO  
Juro legal — Discreção ao cliente  
R. Paquetaes, 366, 1.ª D. — Tel. 2.0648

**Odeon**  
SALVAI AS MULHERES  
Hoje estreia da bailarina acrobática ANITA KOENIG

# ULTIMAS NOTICIAS

**Dr. A. JORGE**  
Medico - Int. dos Hospitais  
Medicina da Boca-Dentes  
R. GARRETT, 74

**O PACTO DOS QUATRO**

## A Romenia contra a revisao dos tratados

PARIS, 29. — Na grande reunião que se realizou em Bucarest contra o revisionismo, aprovou-se uma moção, em que se afirma, nomeadamente, o seguinte: «A propaganda contra os tratados e para a revisao das fronteiras é uma ameaça para a paz, e atraz a consolidação dos países, que após as pesadas provações de guerra desejam firmar a sua posição. Os revisionistas especulam com a crise mundial. É sua a formula enganadora de que novas modificações das fronteiras da Europa são o unico meio de estabelecer a paz, combater a crise economica e realizar o desarmamento geral. Todos os romenos aqui reunidos — sem distincão de raça ou religião — em assembleia de protesto contra o revisionismo, denunciam ao mundo inteiro as criminosas tentativas feitas para aniquilar os tratados que deram à Europa a sua actual configuração. As fronteiras actuaes foram conquistadas com imensos sacrificios de vidas e bens e representam a legitima reparação duma injustiça milenaria de que foram victimas certas nações aliadas, com cujo apoio se conseguiu a realização desta obra de justiça, e de acórdio com as nações irmãs em sofrimentos, a nação romena não admite, por forma alguma, o regresso ao passado de opressão e injustiça. A nação romena não reconhece, nem jamais reconhecerá, outras fronteiras que não sejam as actuaes. A opinião mundial tem o dever de compreender que a propaganda revisionista prepara os horrores dum novo cataclismo, que porá definitivamente termo à actual civilização.» (Havas).

## As "misses", europeias chegam esta noite a Lisboa

BADAJÓZ, 29. — As «misses» Italia, França, Romenia, Turquia, Ecessia, Hungria, Dinamarca, Alemanha, Belgica e Russia que foi eleita «Miss» Shropa no Concurso Internacional de beleza de Madrid partiram hoje, cerca das 14 horas, de Badajoz, a caminho de Portugal, acompanhadas por uma caravana de estagetas automoveis.

O cortejo demora-se em Evora para as «misses» fazerem uma refeição, devendo chegar ao cais do Sodré cerca das 20 horas.

## Uma boa noticia...

Consuelto Heredia, a gentil «tonadillera», com o seu impagavel excentricismo, continua trabalhando no Jullio das Farturas, do Parque Mayer.

É uma boa noticia e os nossos leitores não devem deixar de a ler.

O espectáculo completa-se com cinema honoro, baile para os frequentadores e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionadissima.

**FRAULEIN ANITA KOENIG**  
BAILARINA ACROBATICA  
HOJE **Odeon**

**PAVILHAO PORTUGUÊS** CINEMA SONORO E VARIEDADES  
por 1800 com entrada livre no PARQUE MAPER — Hoje exhibição do emocionante filme  
**TARZAN (O HOMEM MACACO)** Grande exito da artista enciclopedica **Maria Cruz**  
amanhã **ROMEU M P/JAMA**, com Pamolinhas

**ALHAMBRA**  
Cabaret-Dancing-Restaurant  
Aberto toda a noite  
Entrada livre  
HOJE — A's 21 horas  
CINE E VARIEDADES  
HOJE — Grandioso estreia da formosa bailarina  
**Palona de Saudoval**

**CARTA DE MADRID**

## Começa a desenhar-se a concordia entre os grupos politicos que até aqui atacavam o govêrno

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, maio. — Conforme haviamos antecipado, chegou-se finalmente a um principio de concordia. Os obstruccionistas foram-se pouco a pouco convencendo da impraticabilidade do seu melodo, que se entorpeceria a vida do govêrno, tambem prejudicava as oposições.

Feita a prova de que o govêrno dispunha duma maioria que lhe assegurava a possibilidade de legislar, não havia motivo para continuar a obstrução.

Persistir nessa attitude não era já combater o ministerio, mas sim atacar contra o prestigio parlamentar. E aqui não se ignora que as Camaras, que pela timosia dos seus componentes se transformaram em instrumentos ingovernaveis, facilitaram o preoender o sr. Botella Asensi, que durante um mês levou a voz das oposições, desligando-se do «comité dos cinco».

A resolução do chefe da esquerda radical socialista marcou o epilogo da obstrução. Durante dois dias, o «leader» conservador sr. Miguel Maura, com uma persistencia notavel, que é pena não ter sido aplicada a um intento construtivo, procurou insuflar vida a um organismo morto. Esses esforços, porém, foram baldados, pois não é possível ressuscitar os mortos, por mais que se queira enropearlos com atavios novos.

As negociações realizadas, á margem do hemiciclo, onde os deputados procuram estruturar a Espanha Nova, coagularam em uma formula de concordia.

Aproveitando o oferecimento de Azaña, duma tregua para aprovar a lei do Tribunal de Garantias, as oposições renderam-se. Tendo previamente recusado essa formula, foram ellas agora que recorreram a ela, para sair altrosamente duma situação comprometida.

Este resultado não é de molde a alentar os grupos minoritarios a reincidir na obstrução, como um melo de provocar crises. Por isso julgamos não andar longe da verdade afirmando que esta tregua efemera será o primeiro passo para uma concordia definitiva. Há quem afirme que, aprovada a lei de Garantias, o govêrno fechará o Parlamento, visto terem passado os três meses que constitucionalmente se marcam para a sua primeira fase legislativa.

Assim, poderia govêrno por decreto, assistido da Deputação Parlamentar, constituída por vinte e um deputados. Para que tal se verificasse, teria o govêrno de dispor de dois tercios dos componentes desse organismo e, reabertas as Cortes, pedir um «bill» de indemnidade.

Supomos que não sucederá isso. A maioria tem na Deputação apenas doze votos.

Além disso, o gabinete prefere legislar em pleno sistema parlamentar a lançar mão dum recurso, que, por mais distintos que se apresentassem, era no fim de contas uma confissão da impotencia das Cortes.

Naturalmente, aprovada a lei agendada em discussão, haverá uma recomposição ministerial. Desde o momento em que existem praticamente três carteras vagas, torna-se facil integrar na maioria as federais e os radicais. Estes, apesar das suas coninações aos socialistas, que lhes dão um ar de pessoas intrataveis, não ofereceriam demasiada resistencia em se encarregar de dois ministerios.

## Gandhi terminou o jejum voluntario e os seus amigos en'regam-se a manifestações de rigosio

BOMBALM, 29. — Gandhi concluiu hoje o seu jejum voluntario. O seu aspecto é o dum esqueleto. Os partidarios do caudillo indiano, que se reuniram em massa na collina onde se ergue a suntuosa habitação mandada construir por madame Thakersey, a fim de celebrar o fim do jejum do «mahatma», entregaram-se a entusiasticas manifestações acompanhadas de canticos. Queimou-se fogo de artificio para anunciar o acontecimento a toda a população da cidade.

Sendo hoje o dia de silencio do «mahatma», este fez as suas orações no mais profundo recolhimento. Depois bebeu um copo de sumo de laranja, que lhe apresentou um hindu de baixa classe.

As suas primeiras palavras foram para agradecer a Deus, aos medicos e aos amigos. «Não sei o que Deus espera de mim agora — disse o «mahatma», mas seja o que for sei que me dará as forças necessarias.

Campeones vindos de muito longe fizeram-lhe seguidamente oferendas de toda a especie, sobretudo mel, frutas, flores e lotus. Gandhi escreveu então uma mensagem que foi lida na presença da multidão. Nessa mensagem, o «mahatma» diz que se Deus lhe permitiu sobreviver ás suas privações, é porque tem necessidade dele para outros serviços. A mulher de Gandhi plantou então um mangueiro proximo da habitação de madame Thakersey, para comemorar o fim do jejum de seu marido. Toda a cidade apresenta o aspecto dos dias de festa. Esta noite realizar-se-á uma reunião dos partidarios do «mahatma» e nessa ocasião rezar-se-ão orações de graças. Os especialistas que observaram Gandhi, durante o jejum prescreveram-lhe um repouso completo durante quinze dias. Gandhi fará hoje a barba pela primeira vez, depois do seu jejum. — (Havas).

**PROIZAS DE GATUNOS**

## Assalto misterioso a uma casa da rua da Assunção

Como noticiámos, os gatunos assaltaram ha dias o primeiro andar do predio n.º 42 da rua da Assunção, onde estão instalados varios escritorios e uma alfaiataria. O aludido primeiro andar tem duas entradas, uma á direita e outra em frente. O sr. Dr. Aguiar Cabral, dono de um dos escritorios, teve necessidade de ir ali na vespera da descoberta do assalto, ás 22 horas. Quando metida a chave na fechadura da porta da escada, notou que a outra porta, a da frente, estava aberta e que o soalho estava molhado. Não ligou importancia de mais ao caso; mas, entrando no seu escritorio, reparou que a porta da alfaiataria M. Duarte se encontrava meia aberta e que o chão estava molhado tambem.

Teriam sido as mulheres da limpeza? Estariam abertas as portas, de proposito, para a casa enxugar?

Julgou que sim. Mas, ao sair, verificou que a porta da alfaiataria estava mais aberta que pouco antes e então, pensou a sério na hipotesis de algum furto, pelo que se deu pressa em comunicar o caso á Policia de Seguranca.

Foi posto um policia de guarda ao local, e no dia seguinte a P. I. C. era informada tambem do sucedido, indo ali o chefe Pereira dos Santos, acompanhado pelo agente Vasconcelos, os quaes verificaram que os gatunos tinham deixado ali um chapéu novo, uma boina, um cintro, dois livros e um retrato, levando, porém, duas pastas de calco, dois cotes de seda, um feto, um corte de fazenda, etc.

O referido agente Vasconcelos já conseguiu saber quem é o dono do chapéu. É o sr. José Ricardo dos Santos, pessoa de toda á respeitabilidade, que indo, na noite de 25, com sua mãe, visitar umas senhoras residentes na rua da Prata, ali esteve até bastante tarde. Ao sair da visita, deu pela falta do chapéu, o que não ad. O inbigoou a ele mais ainda, sobretudo, aos donos da casa visitada.

Presume-se que os gatunos tivessem entrado na casa da rua da Prata e levassem o chapéu para a casa assaltada, deixando ali o chapéu para despistar a Policia.

O retrato que tambem foi encontrado é dum estudante de Direito.

A Policia continua empenhada em desvendiar este misterio.

## Officiais portugueses em Madrid

MADRID, 29. — O Presidente da Republica sr. Alcala Zamora recebeu hoje os officiaes portugueses que vieram assistir ao Concurso Hippico, que lhe foram apresentados pelo embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto. O chefe do Estado dispensou um accolhimento cordial aos visitantes. — (United Press).

## FOI PRESO EM AJACCIO o celebre bandido Spada

AJACCIO, 29. — Os gendarmes prendem, perto da aldeia de Coggia, o immo bandido Spada, ha dois anos organizado se uma verdadeira expedição para liberar as florestas dos banditos que ali se estavam refugiados. Alguns camaram mãos dos gendarmes, mas Spada até agora escapara a todas as pesquisas. — (Havas).

**ODEON**  
O cinema contra que se têm levantado mais interesseiras e absurdas campanhas.  
**PUDÉRA!**

## Essencia Jour de Noël

Acabou de chegar uma nova remessa em modelos para todos os preços  
A' venda na:  
**Perfumaria ROSA D'OURO**  
279 — RUA DO OURO — 281  
**PERFUMARIA MIMOSA**  
102 — RUA DO OURO — 104  
**CASA GODEFROY — Chiado, 86**